

Palavras-chave: Bioreciclagem; microrganismos celulolíticos; resíduos têxteis; saúde ambiental; sustentabilidade.

Agradecimentos/ Financiamento: Este trabalho foi financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P. [PhD Grant 2024.02154.BDANA].

Referências bibliográficas:

- [1] Azcona, J., Olguín, C., Durán, A., & Fernández-Rodríguez, J. (2023). Approach to anaerobic bio-degradation of natural and synthetic fabrics: Physico-chemical study of the alteration processes. *Journal of Environmental Management*, 342, 118366. <https://doi.org/10.1016/j.jenvman.2023.118366>
- [2] Juanga-Labayen, J. P., Labayen, I. V., & Yuan, Q. (2022). A review on textile recycling practices and challenges. *Textiles*, 2(2), 174-188. <https://doi.org/10.3390/textiles2010010>
- [3] Shirvanimoghaddam, K., Motamed, B., Ramakrishna, S., & Naebe, M. (2020). Death by waste: Fashion and textile circular economy case. *Science of the Total Environment*, 718, 137317. <https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2020.137317>

PO64

Metodologias de Análise de Impacte Orçamental de biossimilares: Protocolo para uma scoping review

Sara Machado^{1,2*}, Catarina Brandão¹, Ana Martín Suárez^{2,3}, Rui Esteves Pimenta^{4,5}, Agostinho Cruz⁵

¹Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal

²Faculdade de Farmácia, Universidade de Salamanca, Salamanca, Espanha

³Instituto de Investigação Biomédica de Salamanca (IBSAL), Salamanca, Espanha

⁴Centro de Estudos e Investigação em Saúde da Universidade de Coimbra/Centro de Inovação em Biomedicina e Biotecnologia (CEISUC/CIBB), Coimbra, Portugal

⁵REQUIMTE/LAQV, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal

*Autor correspondente: ✉ sbp@ess.ipp.pt

DOI: 10.51126/5gtng380

Resumo

Introdução: A Europa autoriza medicamentos biossimilares desde 2006, após queda das patentes dos medicamentos biológicos de referência. Os biossimilares são altamente semelhantes aos medicamentos biológicos de referência e têm de cumprir os mesmos rigorosos padrões de qualidade, segurança e eficácia (European Commission, 2013). Estas alternativas de elevada qualidade, aprovadas através de um procedimento centralizado, conduzido pela Agência Europeia de Medicamentos (EMA), resultaram em poupanças acumuladas estimadas em aproximadamente 56 mil milhões de euros, com base nos preços de lista, até julho de 2024 na Europa (IQVIA, 2025). A Análise de Impacte Orçamental (AIO) é um método utilizado para estimar as consequências financeiras da adoção de uma nova intervenção em saúde, complementando estudos de avaliação económica (Sullivan et al., 2014). **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo descrever e analisar as metodologias aplicadas nas AIOs de biossimilares em países da Europa. **Metodologia:** A *scoping review* seguirá a metodologia proposta pelo Joanna Briggs Institute (JBI). A pesquisa e identificação dos estudos serão conduzidas em três bases de dados: MEDLINE (via PubMed), Web of Science Core Collection (SCI-Expanded, SSCI, ESCI) e ScienceDirect. Os critérios de elegibilidade dos estudos serão definidos de acordo com o modelo População–Conceito–Contexto (PCC) recomendado pelo JBI para *scoping reviews*, abrangendo artigos publicados em inglês desde 2006. O processo de extração dos dados será desenvolvido em conformidade com as boas práticas da International Society for Pharmacoeconomics and Outcomes Research (ISPOR) para AIOs (Sullivan et al., 2014). **Resultados:** Os dados serão sintetizados e apresentados de forma descritiva e narrativa, recorrendo a tabelas de síntese que evidenciem os parâmetros de extração definidos, de modo a responder ao objetivo do estudo. A síntese da evidência disponível sobre as metodologias de AIO aplicadas a biossimilares permitirá identificar lacunas metodológicas na literatura existente, bem como avaliar as implicações dessas lacunas para a comparabilidade dos resultados e para o desenho de futuras AIOs nesta área. **Conclusões:** Espera-se que o presente estudo contribua para uma melhor compreensão das metodologias de AIO aplicadas a biossimilares, promovendo o desenvolvimento de abordagens metodológicas mais harmonizadas e robustas neste domínio. Pretende-se, ainda, destacar o papel estratégico dos biossimilares na promoção da sustentabilidade financeira dos sistemas de saúde na Europa.

Palavras-chave: Análise de impacte orçamental; Medicamentos biológicos de referência; Biossimilares; Europa; Sustentabilidade.

Referências bibliográficas:

- [1] European Commission. What you need to know about biosimilar medicinal products: A consensus information document. Disponível em: <https://ec.europa.eu/docsroom/documents/8242>, consultado em 30-10-2025, 2013.
- [2] IQVIA Institute. The impact of biosimilar competition in Europe 2024 (10th ed.). IQVIA Institute for Human Data Science. Disponível em: <https://www.iqvia.com/library/white-papers/the-impact-of-biosimilar-competition-in-europe-2024>, consultado em 30-10-2025, 2025.
- [3] Sullivan SD, Mauskopf JA, Augustovski F, Caro JJ, Lee KM, Minchin M, Orlewska E, Penna P, Rodriguez Barrios JM, Shau WY. Budget Impact Analysis—Principles of Good Practice: Report of the ISPOR 2012 Budget Impact Analysis Good Practice II Task Force. *Value Health* **17**:5-14, 2014.

PO65**Aprender Sem Fronteiras: Implementação de Projetos COIL no Ensino Superior**

Tatiana R. Mendes¹, Manuela V. Silva¹, Dariusz Trachta², Matilde A. Rodrigues^{1,3*}

¹ Departamento de Saúde Ambiental, E2S, Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal

² VSB – Technical University of Ostrava, Faculty of Safety Engineering, Ostrava, Czech Republic

³ RISE-Health, Center for Translational Health and Medical Biotechnology Research (TBIO), E2S, Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal

*Autor correspondente: ✉ mar@ess.ipp.pt

DOI: 10.51126/7gm8r145

Resumo

Introdução: Num contexto crescente de mobilidade internacional de estudantes (UIS, 2023), a metodologia COIL (*Collaborative Online International Learning*) surge como uma abordagem pedagógica inovadora que promove a internacionalização do currículo através da interação virtual entre instituições e estudantes de diferentes países (Rubin & Guth, 2023). Nesta vertente, o projeto COLOSH (*International Collaborative Learning in Occupational Safety and Health*) pretende capacitar as instituições parceiras de competências tecnológicas e pedagógicas que lhes permitam planear e facilitar experiências de aprendizagem digital internacional (Sharma & Panackal, 2025). **Objetivos:** No âmbito do projeto COLOSH, e como resultado da formação da equipa docente, a Área Técnico Científica da Saúde Ambiental da E2S|P.ORTO encontra-se a elaborar, em conjunto com a VSB – Technical University of Ostrava, um projeto COIL. Neste trabalho, pretende-se descrever a estrutura e implementação deste projeto. **Materiais e Métodos:** A metodologia baseou-se na abordagem COIL, que promove a aprendizagem colaborativa internacional através de atividades virtuais síncronas e assíncronas. O projeto adotou o *Problem Based Learning* como metodologia de ensino-aprendizagem e foi estruturado em cinco semanas:

Semana 1 – Sessão Teórica: Introdução ao COIL e apresentação dos objetivos do projeto.

Semanas 2 a 4 – Sessões Teóricas e Tutoriais: Desenvolvimento dos temas centrais, com equipas mistas de estudantes portugueses e checos, orientadas por tutores.

Semana 5 – Sessão Final: Apresentação dos resultados e reflexão conjunta.

Durante o processo, os estudantes trabalharam em equipas internacionais, utilizando ferramentas digitais colaborativas, e comunicaram em inglês. No final, aplicar-se-á um questionário para a avaliação da experiência, recolhendo dados sobre competências interculturais, literacia digital e satisfação. Adicionalmente, realizar-se-á uma análise qualitativa dos outputs produzidos pelos grupos. **Resultados e conclusões:** O projeto COIL encontra-se em fase de implementação, e pretende assegurar a participação de estudantes das instituições envolvidas. Os resultados esperados incluem: (1) Aumento das competências interculturais; (2) Melhoria das competências digitais, colaborativas e linguísticas; (3) Consolidação de boas práticas de ensino digital internacional; (4) Reforço da cooperação académica entre a E2S e a VSB. Resultados quantitativos e qualitativos serão recolhidos após a conclusão das atividades, com base nos outputs e questionários aplicados aos estudantes e docentes.

Palavras-chave: Aprendizagem colaborativa; COIL; ensino superior; internacionalização.

Referências bibliográficas:

- [1] Rubin, J., & Guth, S. The Guide to COIL Virtual Exchange: Implementing, Growing, and Sustaining Collaborative Online International Learning. Routledge, New York, 2023.
- [2] Sharma, A., & Panackal, N. Charting the course of digital collaboration: A bibliometric analysis of COIL literature. *Cogent Education* **20**, 2025.
- [3] UIS. Net flow ratio of internationally mobile students (inbound—Outbound), both sexes (UIS estimate) (%). Disponível em: <https://databrowser.uis.unesco.org/view#indicatorPaths=UIS-EducationOPRI%3A0%3AMOGER.5T8.40510%2CUIE-EducationOPRI%3A0%3AMENFR.5T8&geoMode=countries&geoUnits=&browsePath=EDUCATION%2FUIS-EducationOPRI&timeMode=range&view=line&chartMode=multiple&tableIndicatorId=MENFR.5T8&chartIndicatorId=MENFR.5T8&chartHighlightSeries=&chartHighlightEnabled=true&years=2013%2C2023>, consultado em 31-10-2025, 2023. [leIndicatorId=MENFR.5T8&chartIndicatorId=MENFR.5T8&chartHighlightSeries=&chartHighlightEnabled=true&years=2013%2C2023](https://databrowser.uis.unesco.org/view#indicatorPaths=UIS-EducationOPRI%3A0%3AMOGER.5T8.40510%2CUIE-EducationOPRI%3A0%3AMENFR.5T8&geoMode=countries&geoUnits=&browsePath=EDUCATION%2FUIS-EducationOPRI&timeMode=range&view=line&chartMode=multiple&tableIndicatorId=MENFR.5T8&chartIndicatorId=MENFR.5T8&chartHighlightSeries=&chartHighlightEnabled=true&years=2013%2C2023), consultado em 31-10-2025, 2023.